

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO PERÍODO  
DE 2010 A 2013 NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RIO DE  
JANEIRO, BRASIL**

Bruna Junger Santos - UNIVERSO - b.jungerr@hotmail.com  
Thayson Quintanilha de Souza - UNIVERSO - thayson1992@hotmail.com  
Sabrina de Jesus Muniz Paes - UNIVERSO - sabrinajmpaes@hotmail.com  
Juliana Ferreira Barbosa - UNIVERSO - zoojunger@gmail.com  
Verônica Gomes Monteiro Dias - UNIVERSO - vgm7br@yahoo.com.br

*Ciências da Saúde: Enfermagem/ Situações de risco e desenvolvimento de ações de  
promoção e prevenção na saúde*

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa na qual fatores como: condições socioeconômicas, gênero, escolaridade, faixa etária, etnia e zonas residenciais têm uma grande influência na sua distribuição. O Brasil continua sendo o segundo país em número de casos no mundo, após a Índia. A presente pesquisa objetivou correlacionar as formas clínicas da hanseníase com as variáveis: sexo, faixa etária, classificação operacional, escolaridade, etnia, zonas, modo de detecção e locais de incidência, observando assim o avanço da doença em diferentes grupos sociais. Para tanto, foram analisadas um total de 366 fichas de notificação de agravo compreendidas entre os anos de 2010 à 2013. Os resultados mostraram predominância da doença no gênero masculino (207 casos), fato que já foi confirmado em alguns trabalhos. Além disso, a etnia branca se apresentou mais acometida pela hanseníase. No entanto, deve ser levado em consideração a predominância dessa etnia no município estudado. A zona urbana é mais afetada, possivelmente pelo fato desses locais apresentarem grandes aglomerações, tendo em vista que a transmissão do bacilo causador da hanseníase se dá por vias aéreas. Todas as faixas etárias podem ser acometidas pelo bacilo de Hansen, sendo esta moléstia mais frequente na faixa de 30 à 59 anos (população economicamente ativa). A hanseníase continua apresentando altos índices em países desenvolvidos e/ou em desenvolvimento, pois podemos atribuir a sua não existência principalmente à melhoria das condições socioeconômicas e dos padrões de vida, melhor alimentação, isolamento eficaz dos casos infecciosos e seleção genética da população.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Campos dos Goytacazes

Instituição de fomento: UNIVERSO